



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As Capacidades de Inovação das Micro e Pequenas Empresas baseadas em conhecimento, tecnologia e alto valor agregado
Autor	ARIANE ANTUNES DIAS
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

As Capacidades de Inovação das Micro e Pequenas Empresas baseadas em conhecimento, tecnologia e alto valor agregado.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Ariane Antunes Dias

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

De acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) as micro e pequenas empresas (MPEs) representam 86,7% das empresas brasileiras e correspondem a 27% do PIB empregando 52% dos trabalhadores com carteira assinada no Brasil (SEBRAE). Portanto, a relevância dessas empresas para a economia brasileira é indiscutível. No entanto, segundo Zawislak et al.(2015) grande parte dessas empresas é pouco inovadora, passiva, quando não reativa. Os autores sugerem que, para alterar este quadro, as empresas devem focar em agregação de valor, desenvolvimento de novos produtos, especialização e nichos de mercado. Mas como estas empresas pouco inovadoras podem se reconfigurar? Sabemos que as MPEs tendem a desenvolver capacidades diferentes em relação às empresas maiores e que possuem maior tecnologia envolvida. Porém, sabemos que existem empresas que já estão em um processo de inovação e que de acordo com Dooley et al. (2017) muitas das inovações realizadas nas empresas de baixa e média tecnologia são impulsionadas pela demanda do mercado ou oportunidades empreendedoras. Essas empresas possuem um aperfeiçoamento contínuo dos produtos, voltados às necessidades dos clientes e com a introdução de maior especialização de processos. Devido a diferença de recursos, de uma MPE para uma grande empresa, a segunda tem maior capacidade de investir em pesquisa e desenvolvimento. Uma vez que existem diferentes perfis de inovação para cada empresa e que a atividade de inovação está presente em todos os setores da economia, Zawislak et al. (2012) propuseram um modelo de capacidades de inovação que engloba quatro funções presentes em todas as empresas: de desenvolvimento, de operação, de gestão e de comercialização. As capacidades de inovação podem influenciar o desempenho e ajudar na trajetória de inovação da empresa. Além disso, ressalta-se que algumas características como tipo de tecnologia, de setor de atividade ou de mercado, influenciam no desempenho inovativo das empresas. Em virtude das diferentes bases tecnológicas e padrões de competitividade setoriais, cria-se possibilidades tecnológicas e econômicas específicas para cada firma. Sabendo disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as capacidades de inovação das MPEs que já apresentam em seu escopo atividades de conhecimento, tecnologia e alto valor agregado. Para isso, será realizada uma análise quantitativa no base de dados do Projeto Caminhos da Inovação na Indústria Gaúcha (NITEC, 2015), o qual analisou as capacidades de inovação de 1331 empresas industriais gaúchas no período de 2010 a 2015. A partir dos resultados, busca-se contribuir para estudos sobre competitividade e inovação das Micro e Pequenas Empresas, assim como prover material para políticas públicas de incentivo à inovação a partir de exemplos de empresas que já estão traçando esse caminho.